

EIA

Estudo de Impacto Ambiental

APÊNDICE V Plano de Execução
das Audiências Públicas

LT 525 kV AREIA·JOINVILLE SUL

Outubro, 2019



NEOENERGIA

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1-2
2	OBJETIVOS	2-3
2.1	OBJETIVOS GERAIS.....	2-3
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	2-4
3	PÚBLICO ALVO	3-6
4	CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS MUNICÍPIOS	4-9
5	METODOLOGIA	5-10
5.1	ELEGIBILIDADE DOS LOCAIS PARA REALIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	5-10
5.2	DIRETRIZES PARA A REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	5-14
5.3	DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	5-15
5.4	APOIO LOGÍSTICO	5-16
5.5	INFRAESTRUTURA DO LOCAL DO EVENTO E EQUIPAMENTOS	5-18
5.6	SUPORTE OPERACIONAL.....	5-18
5.7	REGISTROS DA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA	5-19
5.8	MATERIAL DE DIVULGAÇÃO E ABORDAGEM	5-19
5.8.1	<i>Carro de som</i>	<i>5-19</i>
5.8.2	<i>Spot de rádio</i>	<i>5-20</i>
5.8.3	<i>Faixas de Rua.....</i>	<i>5-21</i>
5.8.4	<i>Cartazes.....</i>	<i>5-22</i>
5.8.5	<i>Cartilhas</i>	<i>5-22</i>
6	RESPONSÁVEIS.....	6-23
7	PRAZOS E CRONOGRAMA	6-25
8	ADENDOS.....	6-26
8.1	ADENDO I – MEMÓRIA DE CÁLCULO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PRÉVIA ÀS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS.....	6-27
8.2	ADENDO II – KMZ - TEMPO E DISTÂNCIAS MÉDIAS DE DESLOCAMENTO COMUNITÁRIO PARA AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS.	6-28
8.3	ADENDO III – PDF - TEMPO E DISTÂNCIAS MÉDIAS DE DESLOCAMENTO COMUNITÁRIO PARA AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS.	6-29

1 INTRODUÇÃO

A comunicação social uma ferramenta de grande importância que os habitantes das áreas envolvidas em quaisquer processos de licenciamento ambiental estejam cientes de novos empreendimentos e quais serão os impactos, as mudanças e os benefícios gerados na sua região nas fases de planejamento, implantação e operação do empreendimento.

É previsto nos princípios gerais do Direito Ambiental Brasileiro o Princípio da Informação, pelo fato de existir uma ligação inegável entre o meio ambiente e do direito de ser informado. A informação contribui para o processo de educação de cada pessoa e da comunidade, possibilitando a estas a participação na formação de decisão sobre um assunto. Portanto, na execução deste Plano, faz-se imperioso considerar a Lei nº 6.938/1981 que introduz a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) e que institui em seu Art. 9º o SINIMA – Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente (regulamentado pelo Decreto nº 99.274/1990). Deve-se ainda considerar a Lei nº 10.650/2003, a qual dispõe sobre o acesso público aos dados e informações existentes nos órgãos e entidades integrantes do SISNAMA.

Cabe ressaltar também que o direito à informação está garantido no artigo 5º, inciso XIV, da Constituição Federal, quando preceitua que “é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional”. No inciso XXXIII do mesmo artigo estabelece-se que “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado”.

Assim, o Princípio da Participação, que deriva do princípio democrático que implica uma democracia participativa, ou seja, deve ser oferecido ao cidadão efetivas possibilidades de se envolver nos processos de decisão, especificamente os relacionados à conservação do meio ambiente, sendo este um interesse difuso e coletivo de toda sociedade.

No âmbito de processos de licenciamento ambiental simplificado, de acordo com Art. 5, da Portaria MMA nº 421, de 26 de outubro de 2011, sujeitos a apresentação de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental-RIMA, as audiências públicas, são definidas:

“CAPÍTULO I - DAS DEFINIÇÕES

Art. 2º Para os fins previstos nesta Portaria entende-se por:

I - Audiência Pública: reunião promovida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA, às expensas do empreendedor, que tem por finalidade expor aos interessados o conteúdo do produto em análise e do seu referido RIMA, dirimindo dúvidas e recolhendo dos presentes críticas e sugestões a respeito;

Essas reuniões assumem o papel de fortalecer a comunicação entre empreendedor, os cidadãos e os municípios, além de agregar informações ao processo de licenciamento ambiental.

Para compor o processo de licenciamento da Linha de Transmissão (LT) 525 KV Areia – Joinville Sul, serão realizadas Audiências Públicas que tratarão sobre questões acerca do processo de licenciamento no intuito de dar transparência à condução desse processo.

Além disso, estas áreas correspondem a regiões de povoamento e densidade demográfica intensa, pormenorizando a necessidade do estímulo à participação popular no processo de desenvolvimento econômico regional. Segundo LOUREIRO (2004), participar é um processo interativo entre diferentes atores sociais na definição do espaço comum e do destino coletivo. Em tais interações ocorrem relações que incidem e se manifestam em níveis distintos, em função dos interesses, valores e percepções dos envolvidos.

A seguir, serão apresentados os objetivos das atividades e os principais meios selecionados para divulgar à população dos municípios a serem atravessados, as informações sobre o projeto e como se dará a sua implantação, assim como os estudos socioambientais realizados nas Áreas de Estudo.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

O presente Plano de Comunicação Social Prévia às Audiências Públicas tem como objetivo fornecer informações que propiciem o conhecimento e a ampla participação do público alvo, identificando e definindo as ações de comunicação a serem implementadas para que a população dos municípios e das comunidades interceptadas pelo empreendimento tenham informações sobre os estudos ambientais e sobre as audiências públicas, de forma clara, simples e direta, buscando o contato mais próximo e transparente com todos os indivíduos partícipes deste processo.

Destaca-se que este Plano visa informar quanto a mobilização e a qualificação das partes interessadas para que possam contribuir com sua avaliação na fase de planejamento, buscando aperfeiçoar o projeto ambiental com a discussão das questões localmente relevantes, gerando esclarecimento e possibilitando a melhoria das soluções ambientais, buscando ressaltar as particularidades locais de forma cidadã.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compartilhar com o órgão ambiental o planejamento da Audiência Pública, para que seja possível o acolhimento de orientações e contribuições sobre as atividades que estão sendo previstas pelo empreendedor, reduzindo os riscos de não validação da Audiência.
- Mobilizar as comunidades e cidadãos para participação, visando trazer conhecimento sobre o projeto, suas fases e a contribuição popular nas reuniões. Nesse contexto, as lideranças, as associações locais e os proprietários de terras, moradores ou não, serão comunicados sobre a disponibilização dos estudos e demais informações necessárias ao embasamento prévio para participação.
- Dessa forma serão identificados os locais mais adequados possíveis para a divulgação da(s) Audiência(s) e sua realização, os melhores dias e horários para que as informações sobre o projeto e seus impactos alcancem a maior quantidade possível de interessados no processo de licenciamento do futuro empreendimento e, assim, possam compreender tais informações e como elas deverão alterar o seu dia a dia. Os moradores também serão partícipes na coleta de informações sobre a realidade locais e na busca de informações e pontos prioritários deste licenciamento.
- A eficácia destes objetivos poderá ser averiguada quando analisados os quantitativos do público alvo que tiveram acesso aos convites e Estudos Ambientais distribuídos, ao número de participantes e instituições públicas e privadas presentes nas audiências realizadas.
- Para avaliação da efetividade das Audiências Públicas serão utilizados indicadores quantitativos gerais, a saber: número de participantes; número de materiais confeccionados e distribuídos; número de proprietários convidados presentes nas Audiências; horas de divulgação nos municípios interceptados pelos meios de comunicação definidos e o número de contatos levantados pelo Sistema de Ouvidoria já implantado.
- Com a divulgação das Audiências Públicas feita por diferentes meios de comunicação (carros de som, faixas de rua, spots de rádio, contatos presenciais, entre outros), em diferentes locais das cidades e em diversos horários, espera-se atingir o maior número de moradores possível. Com a Campanha Prévia de Comunicação espera-se divulgar amplamente os Eventos, tanto nos municípios propostos como sede, quanto nos demais municípios a serem interceptados pela futura Linha de Transmissão.
- Objetiva-se o maior número possível de participantes em ambas as Reuniões, e que todos saiam dos Auditórios capazes de repassar as informações, adquiridas àqueles que não puderam comparecer, com qualidade, funcionando como um efeito cascata, onde cada presente repassará a um grupo, este a outros e assim sucessivamente.

Seguem listados abaixo, os indicadores relacionados às metas estabelecidas para este Plano.

Objetivos Específicos	Ações	Indicadores	Público Alvo
Apresentar informações do estudo ambiental aos atores envolvidos de forma clara e suficiente.	Produzir um material gráfico a ser distribuído, com conteúdo sobre as Audiências Públicas, as atividades da obra e os Programas Ambientais envolvidos no processo de licenciamento, bem como divulgar informações sobre as Audiências Públicas nos canais de comunicação com o empreendedor, com a Consultoria Ambiental e com o órgão ambiental responsável pelo licenciamento.	Percentual de atividades relacionadas às Audiências Públicas, publicadas e divulgadas na imprensa local.	Sociedade Civil Instituições do poder público
Promover a participação da população das Áreas de Estudo Municipais do empreendimento nas audiências públicas.	Veicular em todos os municípios os materiais gráficos e de áudio e nas principais rádios da região, informações sobre as Audiências Públicas, com os principais dados necessários para se ter acesso aos eventos.	- Número de participantes nas audiências públicas residentes nas comunidades mobilizadas ou na diretriz preferencial de traçado. - Percentual de propriedades acessadas informadas sobre a Audiência Pública. - Percentual de Prefeituras Municipais, instituições públicas e organizações civis convidadas representadas nas Audiências Públicas.	Sociedade Civil Instituições do poder público
Promover a participação da população das Áreas de Estudos Locais do empreendimento nas Audiências Públicas.	Oferecer transporte gratuito e generalizado a todos os residentes locais interceptados na diretriz preferencial de traçado	- Percentual de solicitações de transporte atendidas.	Sociedade Civil
Estabelecer canais de comunicação efetivos e permanentes com o público-alvo e instituições envolvidas nas Audiências públicas.	Divulgação do canal de ouvidoria para informações e demais consultas, dúvidas ou reclamações.	Canais de comunicação estabelecidos dentro do prazo e o percentual de demandas, obtidas pelos canais de comunicação e respondidas dentro do prazo.	Sociedade Civil Instituições do poder público

Objetivos Específicos	Ações	Indicadores	Público Alvo
Redução de potenciais conflitos.	Identificar conflitos e definir estratégias para soluções adequadas.	Percentual de conflitos identificados e ações planejadas para as demandas identificadas.	Sociedade Civil Instituições do poder público
Promover a divulgação com as instituições públicas e organizações civis nas Audiências Públicas.	Enviar convite formal para as instituições públicas e organizações civis, acompanhado de EIA/RIMA, dentro do prazo estabelecido.	Percentual de locais programados que receberam convites formais dentro do prazo estabelecido.	Sociedade Civil Instituições do poder público

3 PÚBLICO ALVO

A LT 525 kV Areia – Joinville Sul possui aproximadamente 278 km de extensão e atravessa os estados de Paraná e Santa Catarina. São quinze (15) os municípios interceptados pelo traçado em estudo, a saber: Cruz Machado, Mallet, Paulo Frontin, Pinhão, São Mateus do Sul e União da Vitória, no Estado do Paraná; e Canoinhas, Corupá, Jaraguá do Sul, Joinville, Mafra, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Schroeder e Três Barras, no Estado de Santa Catarina, conforme quadro e figura, dispostas a seguir:

Quadro 3-1: Municípios alvos da Comunicação Social Prévia.

Uf	Municípios Interceptados	Extensão Do Traçado Inserido No Município (Km)
SC	Canoinhas	16,40
SC	Corupá	8,41
PR	Cruz Machado	36,29
SC	Jaraguá Do Sul	7,87
SC	Joinville	5,83
SC	Mafra	56,70
PR	Mallet	5,26
PR	Paulo Frontin	27,21
PR	Pinhão	23,85
SC	Rio Negrinho	16,33
SC	São Bento do Sul	21,45
PR	São Mateus do Sul	14,47
SC	Schroeder	11,50

SC	Três Barras	17,33
PR	União da Vitória	9,56

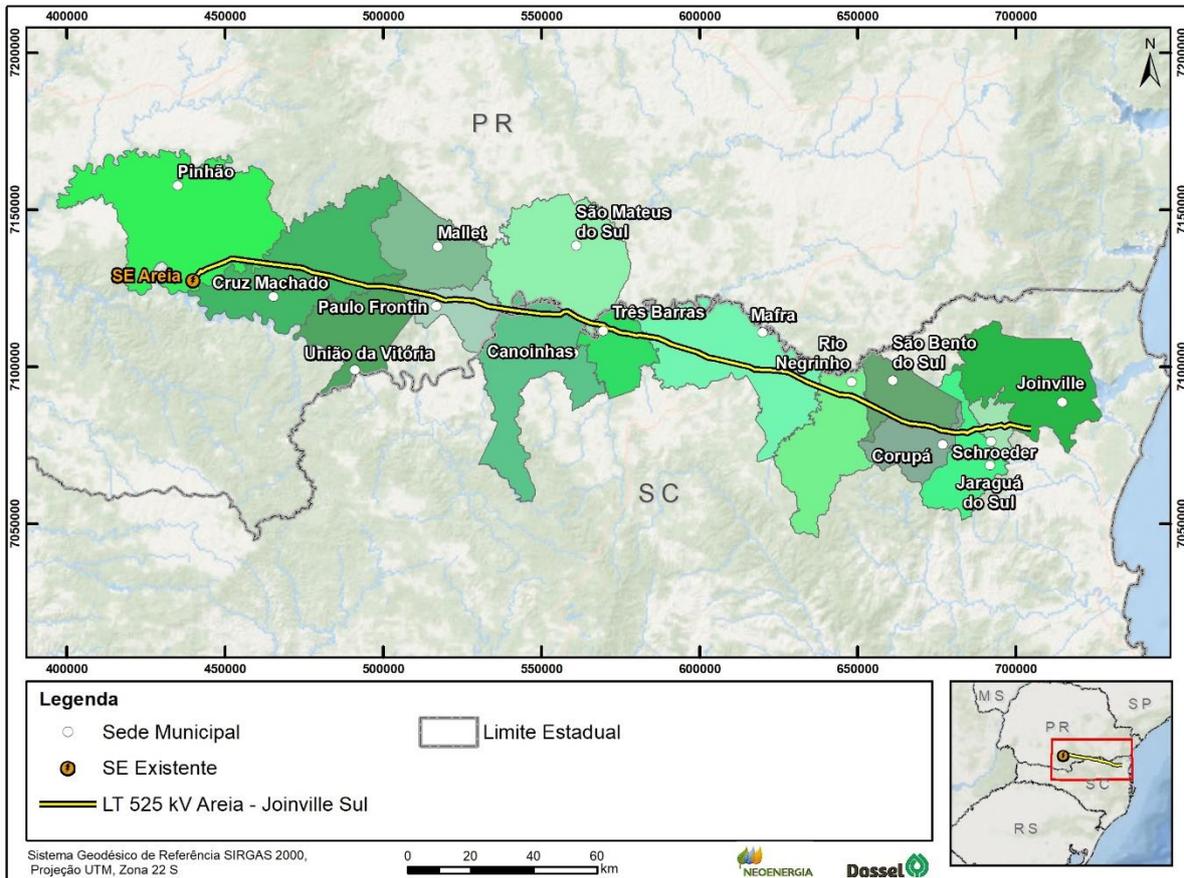


Figura 3-1: Mapa de localização do empreendimento.

Além dos municípios residentes em toda a Área de Estudo Municipal deste empreendimento, serão objetos das Audiências Públicas também, as Localidades, Comunidades e Distritos inseridos dentro da Área de Estudo Local. Durante o estudo foram identificados trinta e três (33) comunidades rurais, que serão diretamente interceptadas pela diretriz do empreendimento.

As localidades e comunidades, alvo deste Programa, seguem listadas abaixo.

Quadro 3-2: Localidades inseridas dentro da Área de Estudo Local do empreendimento.

MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Canoinhas-SC	Paula Pereira
	Taunay
Corupá-SC	Ano Bom
	Bomplandt
	Rio Natal
Corupá/São Bento do Sul.	Oswaldo Amaral

Jaraguá do Sul-SC	Santa Luzia
	Ribeirão Grande do Norte
Mafra-SC	Bela Vista do Sul
	Butiá Lajeado
	Saltinho do Canivete
	Rio branco 2
	Vila Ruthes
	Vila Pshcidit
	Avencal de Cima
	Avencal do Meio
	Vila Peschel
São Bento do Sul-SC	Rio das Pacas
	Engenho Queimada
	Vila Pilz
Schroeder-SC	Centro Norte
	Bairro Rancho Bom
	Setor Central
	Braço sul
	Schroeder III
Três Barras-SC	Bairro Jardim Rio Negro
	Bairro Bom Jesus
	Colônia Tigre
Cruz Machado-PR	Distrito de Santana
Paulo Frontin-PR	Comunidade Gonçalves Junior
	Vera Guarani
Pinhão-PR	Lajeado Feio
	Pocinhos

Fonte: Dossel Ambiental, 2019.

Serão realizadas visitas presenciais em todas as trinta e três localidades citadas acima, para entrega de cópia do Estudo de Impacto Ambiental e do respectivo Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA, entrega de cartilha de apresentação do empreendimento, repasse de informações sobre as Audiências Públicas e obtenção de contatos com os representantes de cada comunidade para posterior convite e acertos de logística objetivando garantir a participação das comunidades nas Audiências. Além disso, durante as visitas serão esclarecidas informações e dúvidas sobre o processo de licenciamento e instalação da empreitada.

As comunidades rurais identificadas, que sofrerão interferência, são públicos prioritários neste processo de divulgação e tomada de conhecimento acerca do empreendimento. Portanto, configura-se como público alvo deste Plano o poder público local dos 15 municípios interceptados, os órgãos envolvidos e intervenientes ao processo de licenciamento ambiental, bem como todos os moradores das Áreas de Estudo do futuro empreendimento, a serem atravessados ou pela futura LT, igualmente

todas as comunidades interceptadas localmente pelo traçado em estudo, bem como instituições e associações de moradores.

4 CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS MUNICÍPIOS

Para a análise e escolha dos locais para a realização das Audiências Públicas foram observados os dados de área dos territórios e população de cada município a ser interceptado pela futura LT e a densidade demográfica municipal:

Quadro 4-1: População, Área Territorial e Densidade Demográfica nos Municípios e Estados.

Uf	Municípios	População Total (N)	Área Territorial (km²)	Densidade Demográfica (hab./km²)
PR	Cruz Machado	18.040	1.478,35	12,2
PR	Mallet	12.973	753,713	17,94
PR	Paulo Frontin	6.913	369,862	18,69
PR	Pinhão	30.208	2.001,59	15,09
PR	São Mateus do Sul	41.257	1.341,71	30,75
PR	União da Vitória	52.735	719,998	73,24
SC	Canoinhas	52.765	1.148,04	46,27
SC	Corupá	13.852	407,527	34,39
SC	Jaraguá do Sul	143.123	529,412	270,28
SC	Joinville	515.288	1.127,95	457,58
SC	Mafra	52.912	1.404,08	37,69
SC	Rio Negrinho	39.846	908,206	43,92
SC	São Bento do Sul	74.801	495,772	149,11
SC	Schroeder	15.316	165,108	93,17
SC	Três Barras	18.129	436,877	41,43

Fonte: IBGE, 2010.

Com base nas informações levantadas em campo, o empreendimento impactará em sua maior parte as zonas rurais desses municípios, onde o uso e a ocupação do solo são caracterizados por áreas de práticas agropecuárias e de produção florestal, bem como por áreas de ecoturismo e lazer rural, não interceptando expressivos adensamentos populacionais e nenhuma comunidade tradicional.

Cabe ressaltar ainda, que os núcleos urbanos estão, de forma geral, afastados do trecho de interferência previsto, fazendo com que a conexão da população com o empreendimento seja local, se restringindo aos moradores das propriedades a serem interferidas. A exceção é o município de Schroeder, onde o traçado da LT intercepta parte do perímetro urbano e periurbano, atravessando bairros com adensamentos populacionais, fabricas e comércios.

Os municípios de Santa Catarina possuem uma maior representatividade populacional em relação aos demais. Em 2010, a Área de Estudo Municipal incluía 1.088.158 habitantes. O município de Joinville/SC apresenta a maior população, com 515.288 habitantes, e Jaraguá do Sul/SC com 143.123 habitantes, sendo os únicos municípios com mais de 100.000 habitantes, interceptado pelo empreendimento. Já os municípios com maior intervenção territorial são Mafra/SC e Cruz Machado/PR.

Somente dois (02) dos municípios interceptados pelo traçado da LT apresentam população majoritariamente rural em sua composição, a saber: Cruz Machado e Paulo Frontin, ambos no Paraná. Do restante, todos os outros treze (13) municípios, tem a maior parte de seus moradores em áreas características de vivência econômica e cultural urbana. Ademais não serão afetados equipamentos comunitários ou áreas de referência para a população, dentro das áreas rurais e urbanas, estabelecidas para esse projeto.

Em relação a população de obra, o EIA apresentou os possíveis municípios elegíveis para locação de canteiros de obra, conforme dados socioeconômicos com diferentes parâmetros analisados, principalmente em relação a infraestrutura de serviços e equipamentos públicos dos mais diversos tipos. Portanto, a locação definitiva dos locais dos canteiros de obras, bem como a elaboração dos memoriais descritivos dos mesmos, serão apresentados junto ao Projeto Executivo de Engenharia quando da solicitação da Licença de Instalação (LI) do empreendimento.

5 METODOLOGIA

5.1 Elegibilidade dos Locais para Realização das Audiências Públicas

Foram adotados 8 critérios de peso equivalente para obtenção do produto, sendo que 3 deles possuem relação inversa com a elegibilidade, ou seja, quanto maior o valor da variável analisada, menor é a elegibilidade. Nesses casos foi utilizado artifício matemático de elevar a variável à primeira potência negativa (X^{-1}).

Para a análise e escolha dos locais de recebimento das Audiências Públicas, visando compreender quais municípios poderão ser os melhores receptores desta etapa do licenciamento, foram considerados os seguintes fatores: População Total, Densidade Demográfica, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, extensão do traçado no município, Uso do Solo com Agricultura e Pecuária, Paralelismo com outras Linhas de Transmissão em operação, Interferência com Comunidade fora da mancha urbana e a Presença de Subestações e/ou canteiro de obras.

Cada município foi trabalhado em separado, buscando aferir dados mais concernentes para a sugestão destes locais. Assim foi gerada uma tabela definindo os critérios de pontuação e buscando apontar, fidedignamente os municípios prioritários. Importante ressaltar que as comunidades categorizadas

com as menores pontuações também apresentam singularidades nas características socioambientais. As menores pontuações não necessariamente estão livres dos impactos gerados pelo empreendimento. A análise é comparativa apenas para Audiências Públicas e tem como objetivo a priorização entre as localidades identificadas.

Os critérios acima elencados, foram trabalhados objetivando obedecer a uma metodologia de pontuação, gerando uma base de impactos, onde, a maior pontuação caracteriza os municípios com o maior impacto sinérgico, definindo-os como prioritários para o recebimento das Audiências. Já a menor pontuação busca caracterizar aqueles municípios onde os impactos humanos seriam relativamente menores, não destacando estes como elegíveis para as audiências.

O entendimento para a definição dos critérios foram feitos da seguinte forma:

I. Densidade demográfica;

Quanto maior a Densidade, maior o impacto humano nas localidades. Nesse item, entendemos que a densidade demográfica alta, denota um maior quantitativo populacional a lidar diretamente com os impactos do empreendimento.

II. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal– IDHM;

Quanto menor o IDHM, mais vulnerável esses grupamentos humanos estarão diante de interferências externas. Assim, aqui, entenderemos que o impacto será maior nas localidades mais vulneráveis. Isto posto, quanto menor o IDHM, maior a pontuação deste município e mais elegível para receber as audiências públicas.

III. Extensão do Traçado da LT inserida no município;

Quanto maior a extensão do traçado da Linha de Transmissão dentro da área física deste município, maior o impacto, relacionado à número de propriedades interceptadas e quantitativo humano com interferência direta no seu cotidiano. Logo, quanto maior a extensão municipal interceptada pelo empreendimento, mais selecionável estas localidades serão.

IV. Agricultura e Pecuária;

Este fator é entendido como positivo para o recebimento de LTs, visto que não é necessário nenhum tipo de supressão vegetal nestas áreas, minimizando os impactos sobre a flora, e, ainda, as instalações de Linha de transmissão não inviabilizam a perpetuação da maior parte das atividades agropecuárias. Dentro dos municípios estudados, as principais atividades econômicas rurais se dão através da monocultura extensiva, pastagens e aquicultura, atividades estas que não se caracterizam como impeditivas para a LT e vice-versa. Inserido nesta realidade, o empreendimento é considerado de baixo impacto para a economia.

Outrossim, grandes áreas de plantio, de forma geral, detêm poucos quantitativos humanos, reduzindo ainda mais os impactos. Neste caso, entendemos que quanto maior as áreas de monocultura, pecuária e culturas de baixo porte interceptadas, menor o impacto socioambiental.

V. Paralelismo com outras Linhas de Transmissão;

O paralelismo, para esta análise, será considerado positivo, entendendo que os municípios já possuem conhecimento a respeito da linha de transmissão e dos procedimentos técnicos para obtenção das licenças ambientais. Muitas vezes também convivem com a presença visual destes empreendimentos. Nesse sentido é inversamente pontuado, e a presença do paralelismo, é pontuado como não elegível para o recebimento das audiências.

VI. Comunidades interceptadas fora da mancha urbana;

Entendendo as comunidades rurais como um grupamento humano de maior vulnerabilidade socioambiental, quanto maior a presença destas comunidades, maior a elegibilidade do município em receber a audiência pública, buscando aumentar o acesso à informação e diminuir as possíveis inseguranças e desconfortos gerados pelas atividades construtivas.

VII. Recebimento de canteiro de obras ou alojamento no município.

A presença de canteiros de obras e alojamentos têm grande impacto nas localidades próximas aos pontos instalados devido ao aumento da população flutuante, sobrecarregando os principais serviços utilizados pelo município. Nesse entendimento a presença de canteiros se caracteriza negativo para os moradores locais, aumentando a pontuação referente à elegibilidade para as Audiências Públicas.

Além dos fatores elencados acima, foram levadas em conta a estrutura física para a realização das audiências e as distâncias físicas dos municípios entre si, buscando atender a integralidade de extensão da Linha de Transmissão, para que determinados locais não ficassem demasiado longínquo das audiências, facilitando assim o deslocamento dos interessados.

Segue abaixo a tabela de atributos, com seus respectivos valores e pontuações municipais contempladas. A base de cálculo e seus parâmetros definidos para a eleição dos municípios recebedores das Audiências públicas, segue apresentada no ADENDO I deste documento.

Quadro 5-1: Tabela de critérios para escolha dos municípios para realização das Audiências Públicas, em ordem decrescente.

UF	Municípios	Densidade Demográfica (hab./km ²)	IDHM 2010	Extensão do traçado no município (km)	Uso do Solo - agricultura e pecuária (%)	Paralelismo com LT em Operação	Interferência em Comunidades Rurais	Canteiros e subestações	Resultado
SC	Joinville	457,58	0,809	5,83	13,78	Não	Não	Sim	478,59
SC	São Bento do Sul	149,11	0,782	21,45	17,26	Não	Sim	Não	236,97
SC	Jaraguá do Sul	270,28	0,803	7,87	13,98	Não	Sim	Não	189,48
SC	Schroeder	93,17	0,769	11,5	9,7	Não	Sim	Não	143,64
SC	Rio Negrinho	43,92	0,738	16,33	20,5	Não	Não	Sim	94,81
SC	Corupá	34,39	0,78	8,41	5,71	Não	Sim	Não	64,94
SC	Mafra	37,69	0,777	56,7	45,4	Não	Sim	Não	60,58
PR	Cruz Machado	12,2	0,664	36,29	23,92	Não	Sim	Sim	55,75
PR	União da Vitória	73,24	0,74	9,56	19,32	Não	Não	Não	48,97
SC	Canoinhas	46,27	0,757	16,4	48,79	Não	Sim	Sim	41,09
SC	Três Barras	41,43	0,706	17,33	32,32	Não	Sim	Não	31,47
PR	Paulo Frontin	18,69	0,708	27,21	57,3	Não	Sim	Sim	25,07
PR	S. Mateus do Sul	30,75	0,719	14,47	51,08	Não	Não	Não	12,12
PR	Pinhão	15,09	0,654	23,85	50,37	Sim	Sim	Sim	10,93
PR	Mallet	17,94	0,708	5,26	35,69	Não	Não	Não	3,73

Fonte: Dossel Ambiental, 2019.

Após análises dos dados apresentados acima, foram sugeridos três (3) municípios, para o recebimento das audiências, a saber: Joinville-SC, São Bento do Sul-SC e União da Vitória-PR.

As maiores pontuações se situaram na região leste do empreendimento, porém, devido ao grande contingente populacional e conseqüentemente maior potencial multiplicador das informações, entendemos que Joinville-SC abrange a região leste do empreendimento. Já São Bento do Sul-SC abarca o contingente populacional da área central da Linha, e da confluência entre os estados de Paraná e Santa Catarina. União da Vitória-PR será a localidade que abrangerá as municipalidades paranaenses, localizadas a oeste do projeto proposto.

Em análise do traçado definido para estudo, a maior concentração populacional se estabelece na região leste do empreendimento, o que justificaria ainda mais a execução do encontro nestas localidades. Outrossim, as melhores e maiores estruturas físicas para realização das Audiências também se encontram nos municípios selecionados.

Reconhecendo a necessidade da abrangência regional para as comunidades inseridas no Estado do Paraná, o Município sugerido para a reunião pública junto à população é União da Vitória, que apesar de não se colocar entre os primeiros selecionados pela pontuação, é o mais populoso, além de mais urbanizado e que tem menos incidência de atividades secundárias ligadas a agropecuária, tendo as atividades terciárias e as feições culturais mais urbanas que os demais locais analisados no Paraná.

Assim, esperamos selecionar um público maior e mais específico, buscando incentivar a presença nas audiências públicas, dirimindo as dúvidas e informações a respeito do empreendimento e diminuindo as expectativas e ansiedades relacionadas a presença da LT no território.

5.2 DIRETRIZES PARA A REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Para atingir os objetivos a que se destina, a Audiência deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

- O local da realização da Audiência deverá ser de fácil acesso aos interessados, com capacidade de público compatível com o evento e previsão de transporte para os cidadãos que moram em comunidades distantes e entorno;
- Todas as atividades relacionadas às audiências públicas irão prever publicação e divulgação, na imprensa local, bem como serão disponibilizados em todas as prefeituras e órgãos institucionais ligados a administração municipal, o Estudo Ambiental e sua versão resumida;
- Nos locais da audiência e em todos os locais que forem realizados convites formais, serão disponibilizados o Estudo Ambiental e sua versão resumida, objetivando compor uma melhor qualificação dos grupos prioritários de interesse para as audiências públicas;
- O IBAMA sede será responsável pela promoção e a empresa EKT 11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. pela realização da Audiência, arcando com todos os ônus, incluindo

organização, infraestrutura, divulgação, assessoria de imprensa, distribuição de folders informativos e do regulamento da Audiência e etc.;

- Será disponibilizado transporte para as comunidades da Área de Estudo Local do empreendimento, a fim de garantir ampla participação na audiência. Ainda, será oferecido lanche a todos os participantes, que será servido somente no intervalo da audiência;
- Todo e qualquer material de divulgação, tal como os spots de rádio, contemplaram as informações de acesso (locais e horários) aos Estudos Ambientais e suas versões resumidas, além de ouvidoria gratuita, objetivando facilitar, ao máximo, uma melhor qualificação dos grupos prioritários de interesse para as audiências públicas.

Estão detalhadas, abaixo, todas as providências, de responsabilidade do empreendedor, a serem tomadas para a realização e validade da Audiência:

5.3 DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A empresa EKT 11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. providenciará ampla e efetiva divulgação dos eventos (com data, horário e local) nos seguintes locais:

- Publicação em jornais de grande circulação contendo as datas, locais e horários de realização das audiências;
- Publicação nas mídias sociais do empreendedor e da consultoria ambiental circulação contendo as datas, locais e horários de realização das audiências;
- Fixação de faixas em todos os municípios da área de influência, informando a data, o horário e o local da Audiência;
- Inserção de anúncios em carros de som e nas rádios locais mais ouvidas pela população de todos os municípios da área de influência, informando, inclusive, sobre a disponibilidade de transporte até o local da audiência, com horários e número de telefone gratuitos, para detalhamento das informações necessárias à cada comunidade, podendo ser adotados outros canais de comunicação, como aplicativos e mídias sociais, sempre buscando facilitar à busca de informações dos interessados;
- Todas as comunidades rurais e periurbanas interceptadas pelo empreendimento serão visitadas para disponibilização do EIA/RIMA e folder do empreendimento com os respectivos canais de comunicação. Serão estabelecidos contatos com as lideranças a fim de propiciar um canal para dúvidas e/ou questionamentos sobre o empreendimento, definição dos dias, horários e locais de disponibilização do transporte, quantidade de interessados em participar das Audiências;

- Distribuição, no início da Audiência, de cartilha explicativa do empreendimento e seu processo de licenciamento ambiental e disponibilidade de cópia impressa do EIA/RIMA durante todo o evento.

Ainda, serão protocolados os convites de participação, com a informação da data, horário e local, nos seguintes locais:

- Prefeituras dos 15 municípios da Área de Estudo;
- Superintendência do IBAMA em Santa Catarina (SUPES/SC);
- Superintendência do IBAMA no Paraná (SUPES/PR);
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio);
- Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná;
- Instituto do Meio ambiente de Santa Catarina;
- Área de Preservação Ambiental Estadual Serra da Esperança – Município de Cruz Machado/PR;
- Área de Preservação Ambiental Rio dos Bugres – Município de Rio Negrinho/SC;
- Área de Preservação Ambiental Rio Vermelho Humboldt - município de São Bento do Sul/SC;
- Ministério Público do Estado de Santa Catarina;
- Ministério Público do Estado do Paraná;
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA);
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Centro Nacional de Arqueologia (IPHAN/CNA);
- Fundação Cultural Palmares (FCP);
- Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

Todos os locais supracitados receberão uma cópia do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA, além de cartilha de apresentação do empreendimento.

5.4 APOIO LOGÍSTICO

Buscando fornecer a possibilidade da participação de todos os interessados, será disponibilizado transporte para todas as sedes municipais e para as comunidades alvo identificadas e apresentadas neste Plano objetivando a máxima participação comunitária.

Após levantamento das localidades, distâncias e características regionais de transporte e movimentação humana, foi estabelecido uma tabela com distâncias e tempo médio de deslocamento, bem como observado as condições de estrutura e acesso do público alvo.

Quadro 5-2: Tempo e distâncias médias de deslocamento comunitário para as Audiências Públicas.

Comunidade	Município	UF	Localização da audiência	Distância	Tempo estimado
Duas Mamas	Schroeder	SC	Joinville	29,0 km	47 min
Tomaselli/Rancho Bom	Schroeder	SC	Joinville	46,2 km	1 h 2 min
Braço do Sul	Schroeder	SC	Joinville	45,6 km	59 min
Centro Norte	Schroeder	SC	Joinville	44,8 km	58 min
Schroeder III	Schroeder	SC	Joinville	46,00	59 min
Santa Luzia	Jaraguá do Sul	SC	Joinville	49,6 km	1 h 1 min
Vila Piltz	São Bento do Sul	SC	São Bento do Sul	8,2 km	16 min
Engenho Queimada	São Bento do Sul	SC	São Bento do Sul	12,6 km	18 min
Rio das Pacas	São Bento do Sul	SC	São Bento do Sul	21,3 km	25 min
Rio Natal	São Bento do Sul	SC	São Bento do Sul	39,1 km	46 min
Ano Bom	São Bento do Sul	SC	São Bento do Sul	40,4 km	49 min
Oswaldo Amaral	Corupá	SC	São Bento do Sul	37,8 km	45 min
Bomplandt	Corupá	SC	São Bento do Sul	35,5 km	39 min
Ribeirão Grande do Norte	Jaraguá do Sul	SC	São Bento do Sul	53,2 km	57 min
Vila PEschel	Mafra	SC	São Bento do Sul	38,6 km	45 min
Avencal do Meio	Mafra	SC	São Bento do Sul	38,4 km	42 min
Avencal de Cima	Mafra	SC	São Bento do Sul	47,5 km	52 min
Vila Pschidit	Mafra	SC	São Bento do Sul	50,5 km	52 min
Vila Ruthes	Mafra	SC	São Bento do Sul	61,3 km	1 h 6 min
Comunidade Rio Branco 2	Mafra	SC	São Bento do Sul	70,5 km	1 h 10 min
Butiá do Lajeado	Mafra	SC	São Bento do Sul	81,3 km	1 h 24 min
Bela Vista do Sul	Mafra	SC	São Bento do Sul	78,7 km	1 h 17 min
Saltinho do Canivete	Mafra	SC	São Bento do Sul	88,3 km	1 h 28 min
Colônia Tigre	Três Barras	SC	União da Vitória	101 km	1 h 31 min
Bairro de Bom Jesus	Três Barras	SC	União da Vitória	100 km	1 h 28 min
Bairro Jardim Rio Negro	Três Barras	SC	União da Vitória	101 km	1 h 30 min
Tauany	Canoinhas	SC	União da Vitória	92,2 km	1 h 33 min
Paula Pereira	Canoinhas	SC	União da Vitória	98,1 km	1 h 39 min
Comunidade Gonçalves Junior	Paulo Frontin	PR	União da Vitória	51,8 km	53 min
Vera Guarani	Paulo Frontin	PR	União da Vitória	50,7 km	49 min
Santana	Cruz Machado	PR	União da Vitória	69,5 km	1 h 20 min
Comunidade de Pocinhos	Pinhão	PR	União da Vitória	81,5 km	2 h 10 min
Lajeado Feio	Pinhão	PR	União da Vitória	142 km	2 h 25 min

Fonte: Dossel Ambiental, 2019.

Nos ADENDOS II e III, deste documento são apresentados os arquivos .kml e .pdf com os trajetos e distâncias estabelecidas, bem como o tempo médio de deslocamento de cada comunidade rural interceptada, ao centro urbano sugerido para a realização das Audiências Públicas.

5.5 INFRAESTRUTURA DO LOCAL DO EVENTO E EQUIPAMENTOS

O local será organizado da seguinte forma:

- Colocação de faixa com data e local da audiência em frente ao local;
- Colocação da mesa diretora no palco;
- Colocação de mesas auxiliares e cadeiras próximas ao palco;
- Utilização de Datashow para as apresentações em tela grande;
- Garantir que o sistema de som, de ventilação e/ou refrigeração e a iluminação do local estejam funcionando apropriadamente;
- Será disponibilizado para consulta o Estudo Ambiental do empreendimento, bem como sua versão resumida, a todos os participantes;
- Disponibilização de dois computadores e uma impressora, além de alguns materiais de escritório (caneta, lápis, clips, grampeador, papel, borracha). Um computador será exclusivo para projeção da apresentação pelo Datashow, outro será utilizado para elaboração da ata sumária da audiência. O material de escritório será utilizado para assinatura da lista de presença e preenchimento dos formulários de questionamentos para os participantes que desejarem expor suas dúvidas;
- Reservar lugares, em quantitativo adequado, próximo ao palco para equipe do IBAMA, representantes da empresa e da consultoria técnica.

5.6 SUPORTE OPERACIONAL

Para o suporte operacional do evento, será providenciado:

- Assessoria de comunicação para o reconhecimento das autoridades locais presentes no evento;
- Recepcionistas, em quantidade suficiente para atender o público, para o registro dos presentes na Lista de Presença, para a organização e distribuição de kits contendo o regulamento, formulário de perguntas, caneta e folheto explicativo do empreendimento e para o recolhimento das perguntas.
- Contatar Polícia Militar local, solicitando suporte para eventuais incidentes ocorridos durante a Audiência;
- Contatar Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, solicitando suporte para eventuais incidentes ocorridos durante a Audiência;
- Providenciar serviço de ambulância para eventuais atendimentos de urgência/emergência médicos;

- Impressão e disponibilização, no local da audiência, em quantidade compatível com o número esperado de pessoas presentes, dos seguintes documentos.
 - a. Formulário de perguntas escritas;
 - b. Formulário para inscrição de perguntas orais;
 - c. Regulamento da Audiência Pública e
 - d. Lista de Presença.

5.7 REGISTROS DA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA

Após a realização da Audiência Pública, será apresentado ao IBAMA relatório com toda a divulgação feita previamente ao evento, com os respectivos comprovantes para inclusão no processo.

Será providenciada a filmagem e gravação em áudio, em separado, como garantia de registro (backup) durante toda a realização da audiência. Posteriormente, será providenciada a transcrição do evento em forma de ata (ata transcrita), que também será entregue ao IBAMA para inclusão no processo.

Não obstante, durante a realização da audiência pública, será redigida uma ata sucinta, que será assinada pelo órgão ambiental, representantes do empreendedor e consultoria.

5.8 MATERIAL DE DIVULGAÇÃO E ABORDAGEM

As divulgações em spots de rádios e carros de som, as confecções das faixas de rua e toda a estrutura para a Audiência (lanches, registros fotográficos, material gráfico) serão realizadas por empresas locais, as quais serão escolhidas e contratadas pela empresa consultora Dossel Ambiental.

Em cada um dos municípios alvo, serão adotadas as seguintes formas de divulgação e abordagem:

5.8.1 Carro de som

O mecanismo de carro automotivo é bastante utilizado como forma de divulgação de diferentes assuntos e notícias, principalmente em municípios não muito grandes, onde tais carros conseguem ter acesso a grande parte da população em curto espaço de tempo.

Geralmente, são carros equipados com equipamentos de som e funcionam a partir do princípio de colocar determinada mensagem, previamente gravada (mensagens curtas), para tocar repetidas vezes em alto volume, enquanto traça rotas por entre as ruas ou praças das cidades.

Ademais, serão divulgados nos spots de rádio, obrigatoriamente os canais de comunicação estabelecidos pelo empreendedor (telefones para contato e mídias sociais), central de atendimento do Ibama e as informações sobre disponibilidade de transporte para as comunidades envolvidas.

Modelo sugerido:

“A Linha de Transmissão 525 KV Areia – Joinville Sul e o IBAMA, convidam a população para participar das Audiências Públicas sobre a instalação do empreendimento de Transmissão de energia elétrica e Subestações Associadas a serem realizadas nos dias:

XX/XX às 19h em XXXXXXXX/SC - Local: XXXXXXXX

XX/XX às 19h em XXXXXXXX/PR - Local: XXXXXXXX

Será disponibilizado transporte para todos os municípios envolvidos no licenciamento deste empreendimento. Para maiores informações contactar o telefone: 0800 883 6206.

O órgão licenciador desta obra é o IBAMA! Sua central de atendimento é 0800 61 8080.

Participe, sua presença é muito importante!”.

Quantidade sugerida:

- 7 (sete) dias de veiculação, antecedendo as Audiências Públicas, sendo 4 (quatro) horas diárias nos municípios que irão receber as Audiências e 1 (uma) hora no restante dos municípios.

5.8.2 Spot de rádio

Spot de rádio é uma mensagem curta configurada a partir de elementos sonoros e interpretações dos locutores para ser transmitida através do rádio. É exibida nos intervalos das programações e tem como principal função fixar no ouvinte o anúncio gravado. Usualmente tem entre 15 e 50 segundos.

Após levantamento em campo serão utilizadas rádios que atendam os municípios interceptados na região de inserção da LT para veicular spots ao longo dos dias que precedem as Audiências Públicas, com informações do empreendimento e das Reuniões que serão realizadas.

Os spots de rádio, apreciarão as informações de acesso (locais e horários) aos Estudos Ambientais e suas versões resumidas, além de ouvidoria gratuita, favorecendo a qualificação dos grupos prioritários de interesse para as audiências públicas.

Modelo sugerido:

“A Linha de Transmissão 525 KV Areia – Joinville Sul e o IBAMA, convidam a população para participar das Audiências Públicas sobre a instalação do empreendimento de Transmissão de energia elétrica e Subestações Associadas a serem realizadas nos dias:

XX/XX às 19h em XXXXXXXX/SC - Local: XXXXXXXX

XX/XX às 19h em XXXXXXXX/PR - Local: XXXXXXXX

Será disponibilizado transporte para todos os municípios envolvidos no licenciamento deste empreendimento. Para maiores informações contactar o telefone: 0800 883 6206.

O órgão licenciador desta obra é o IBAMA! Sua central de atendimento é 0800 61 8080.

Participe, sua presença é muito importante!”.

- 1 Spot, durante 7 (sete) dias que antecedem às Audiências Públicas, contando com 4 inserções diárias.

5.8.3 Faixas de Rua

São faixas retangulares confeccionadas em pano ou plástico, de diversos tamanhos e modelos, que têm como objetivo a divulgação de alguma mensagem, a qual deve ser escrita com palavras que não precisam ser prolongadas para que transmitam a mensagem desejada, em poucos segundos de visualização.

Podem ser afixadas em diversos lugares, como ruas e fachadas de prédios, o que traz vantagem para esse método de divulgação, atingindo grandes públicos. As faixas deverão necessariamente conter as informações dos responsáveis pela realização do evento, bem como as informações necessárias de identificação dos organizadores, deverá ter a logomarca do Ibama, além de número telefônico para contato e informações sobre o local da Audiência e horário. Cabe ressaltar que a sua instalação está condicionada a autorização prévia do Poder Público Municipal, e que a sua retirada, imediatamente após o término do Evento, é de responsabilidade do empreendedor.

Texto sugerido para a faixa de pano:

<p style="text-align: center;">Audiência Pública</p> <p style="text-align: center;">XXXXXXX/Santa Catarina</p> <p style="text-align: center;">Linha de Transmissão 525 KV Areia – Joinville Sul e Subestações Associadas</p> <p style="text-align: center;"><u>Local: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u></p> <p style="text-align: center;"><u>Endereço: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u></p> <p style="text-align: center;"><u>Data: XX/XX/20XX Horário: XXXXX</u></p> <p style="text-align: center;">Ouvidoria (símbolo de telefone): 0800 883 6206</p>

<p style="text-align: center;">Audiência Pública</p> <p style="text-align: center;">XXXXXXX/Paraná</p> <p style="text-align: center;">Linha de Transmissão 525 KV Areia – Joinville Sul e Subestações Associadas</p> <p style="text-align: center;"><u>Local: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u></p> <p style="text-align: center;"><u>Endereço: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</u></p> <p style="text-align: center;"><u>Data: XX/XX/20XX Horário: XXXXX</u></p> <p style="text-align: center;">Ouvidoria (símbolo de telefone): 0800 883 6206</p>

- Quantidade: 5 (cinco) faixas por município elegível para receber audiência pública e 2 (duas) faixas em cada município interceptado.
- Tamanho: 400cm x 100cm.0,

5.8.4 Cartazes

O cartaz é um instrumento impresso de divulgação que traz as principais informações sobre o empreendimento e o processo de licenciamento ambiental, sendo afixado de forma visível em locais estratégicos, ou seja, de grande circulação de pessoas.

Serão produzidos cartazes contendo informações gerais sobre o empreendimento, contatos dos responsáveis pelo meio ambiente e local, data e horário da Realização das Audiências Públicas. Os cartazes também foram afixados nos municípios a serem interceptados pelas equipes de Meio Ambiente durante suas incursões em campo.

Os cartazes deverão obrigatoriamente conter as informações do empreendedor, do empreendimento, do órgão licenciador e da empresa de consultoria responsável pelo estudo ambiental com suas respectivas logomarcas, além de número telefônico, sítios eletrônicos e mídias sociais para contatos e informações sobre a disponibilização do transporte, local, dia e horário de realização das Audiências Públicas.

Previamente à realização das Audiências Públicas, serão afixados cartazes, em locais de grande circulação de pessoas (estratégicos), nos municípios onde ocorrerão os eventos.

Tiragem sugerida:

- 100 cartazes, para cada audiência.

Formato:

- A3

Tamanho:

- 29,7cm x 42cm.

5.8.5 Cartilhas

As cartilhas foram elaboradas contendo informações gerais sobre:

- o empreendimento;
- o processo de licenciamento ambiental;
- as restrições de uso na faixa de servidão;
- dúvidas frequentes sobre linhas de transmissão;

- negociação fundiária;
- informações sobre as atividades de topografia;
- fundiário e meio ambiente e
- contatos dos responsáveis por tais atividades.

As cartilhas estão sendo distribuídas nos municípios interceptados desde a fase de levantamento para composição dos Diagnósticos do EIA. As equipes de Topografia, Fundiário e Meio Ambiente vêm distribuindo e apresentando esse material durante suas incursões em campo.

Durante as Audiências serão distribuídas Cartilhas Informativas atualizadas a todos os presentes.

Tiragem:

- 1000 cartilhas.

Formato:

- Livreto

Tamanho:

- 14,8cm x 21cm.

Para a divulgação das Audiências Públicas serão confeccionados e distribuídos folders simplificados contendo informações sobre a local, data e horário de realização das Audiências, informações gerais sobre a LT e contatos do empreendedor, consultoria ambiental e IBAMA.

Tiragem:

- 100 folhetos por município.

Formato:

- Folder (Frente e Verso).

Tamanho:

- 59,4 x 21 cm.

6 RESPONSÁVEIS

A implementação e gestão do presente Plano de Comunicação Social Prévia as Audiências Públicas é de responsabilidade do empreendedor, a empresa EKT 11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. A empresa Dossel Ambiental Consultoria e Projetos LTDA foi contratada para a execução do Plano, podendo sua aplicação ser compartilhada e/ou terceirizada.

Assim, para as atribuições de cada um nesse processo, fica estabelecido que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – IBAMA –, será responsável por aprovar as decisões acerca da Comunicação Social Prévia e, durante as Audiências Públicas:

- coordenar as Audiências Públicas;
- explicar acerca do rito do processo de licenciamento ambiental e de análise do EIA;
- registrar os participantes; e
- mediar os debates.

A EKT 11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A., ficará responsável por:

- arcar com as despesas relativas à realização das Audiências; e
- fazer a apresentação técnica do projeto, visando qualificar e mobilizar os interessados, para melhor contribuição dos participantes e interessados.
- Registro a listagem das necessidades, intentos e exigências dos participantes, buscando adequar o projeto para minimizar os impactos nas diferentes realidades percorridas.

A Empresa Consultora contratada pela EKT 11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A., Dossel Ambiental, ficará encarregada de:

- elaborar o material e executar a Comunicação Social Prévia;
- programar e organizar as Audiências Públicas;
- contatar e coordenar as empresas terceirizadas que irão auxiliar na execução dos Eventos; e
- durante as Audiências, expor tecnicamente os Estudos Ambientais, com destaque aos impactos do empreendimento identificados no EIA, assim como as medidas mitigadoras, planos e programas socioambientais propostos, buscando adequar as questões relevantes de cada localidade, possibilitando a melhor adequação regional do projeto, diminuindo os impactos específicos dos locais interceptados por este empreendimento.

7 PRAZOS E CRONOGRAMA

Segue abaixo o cronograma de atividades de Comunicação Social Prévia as Audiências Públicas da LT 525 KV Areia – Joinville Sul e Subestações Associadas.

Quadro 7-1: Cronograma das atividades de Comunicação Social Prévia.

Atividades previstas – Planejamento	Ano – 20XXX					
	Mês 1		Mês 2		Mês 3	
	15	30	15	30	15	30
Confecção do Material de Divulgação						
Convites						
Cartilhas						
Folhetos						
Cartazes						
Carros de som						
Spot de rádio						
Faixas de rua						
Audiências Públicas						
Relatório das Audiências Públicas						

8 ADENDOS

8.1 ADENDO I – MEMÓRIA DE CÁLCULO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PRÉVIA ÀS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS.

8.2 ADENDO II – KMZ - TEMPO E DISTÂNCIAS MÉDIAS DE DESLOCAMENTO COMUNITÁRIO PARA AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS.

8.3 ADENDO III – PDF - TEMPO E DISTÂNCIAS MÉDIAS DE DESLOCAMENTO COMUNITÁRIO PARA AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS.